

Taxa de Mortalidade Infantil na Europa de 1985 a 2012

Introdução

A Taxa de Mortalidade Infantil caracteriza-se por ser “o número de óbitos com menos de um ano de idade observado durante um período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período”. É considerado como indicador sensível das condições de vida e saúde de uma população^{1,2}.

Objetivo

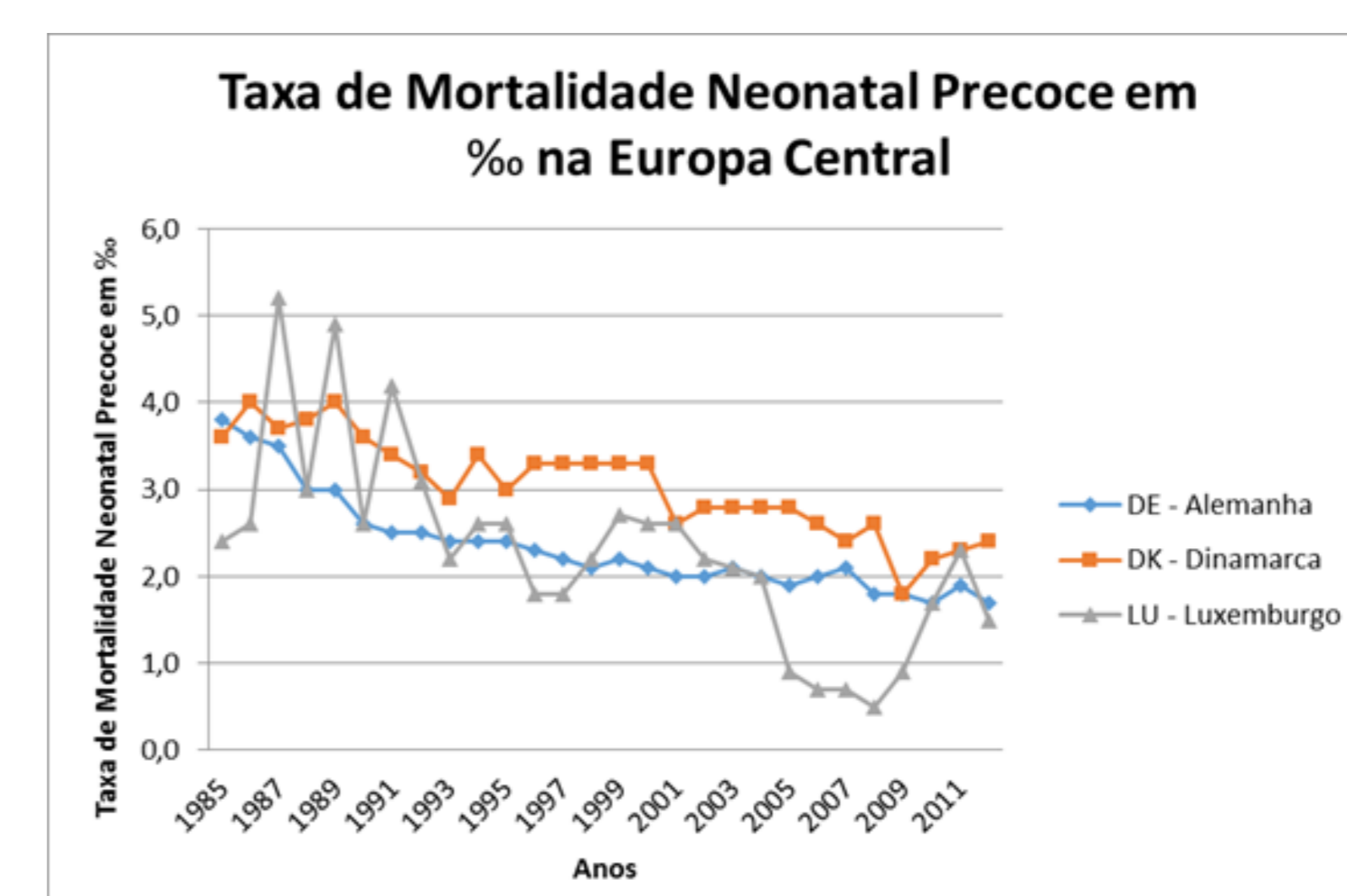
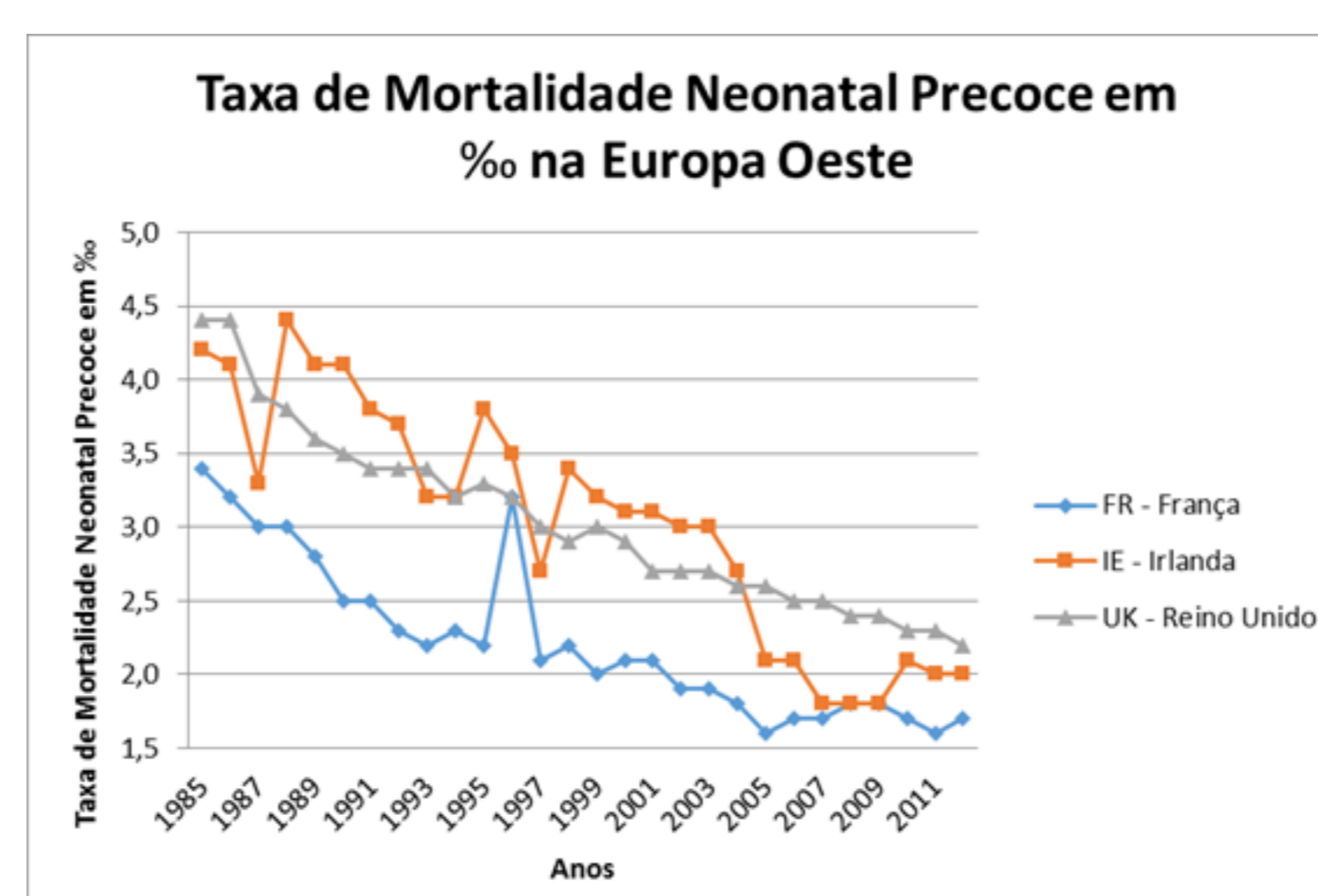
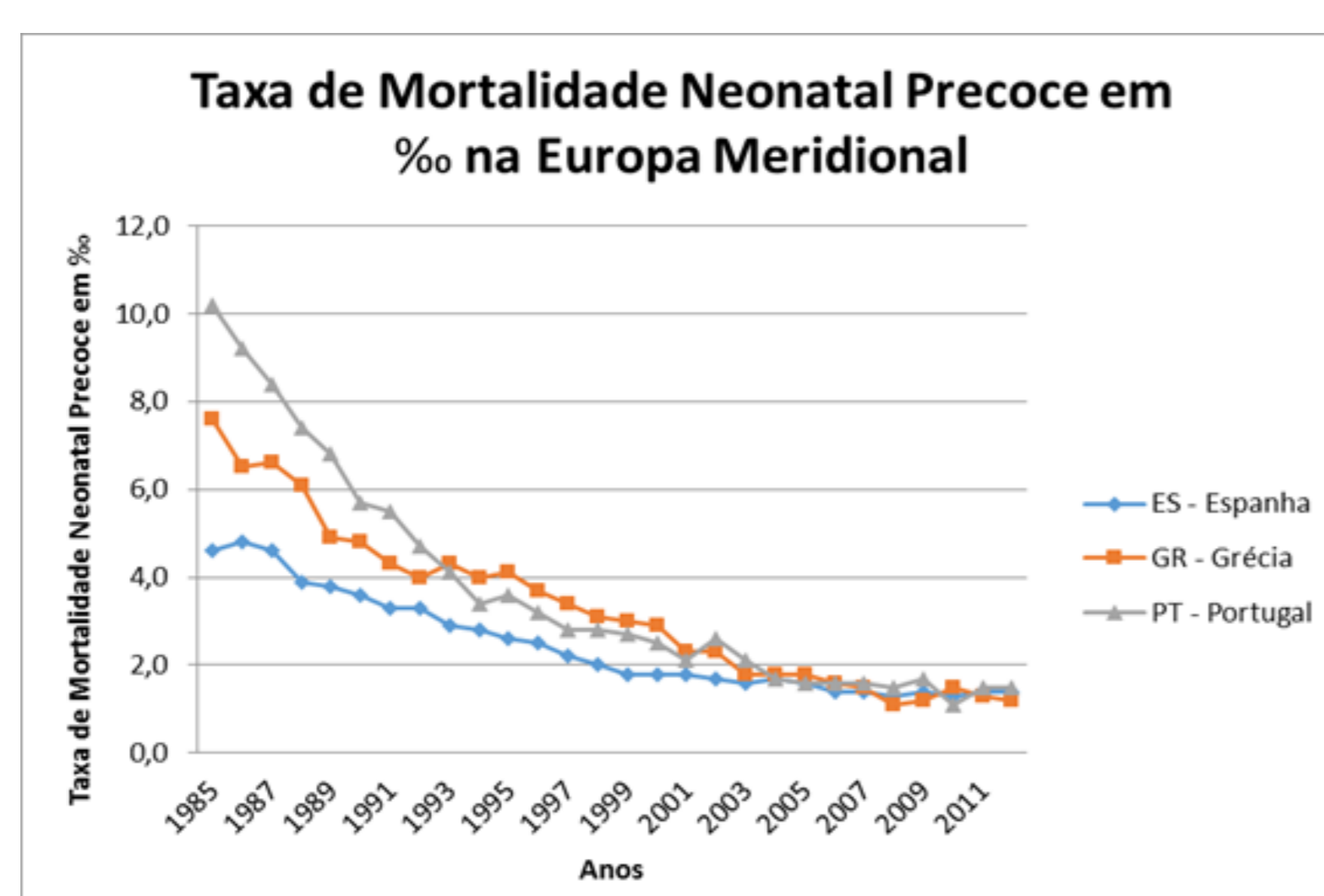
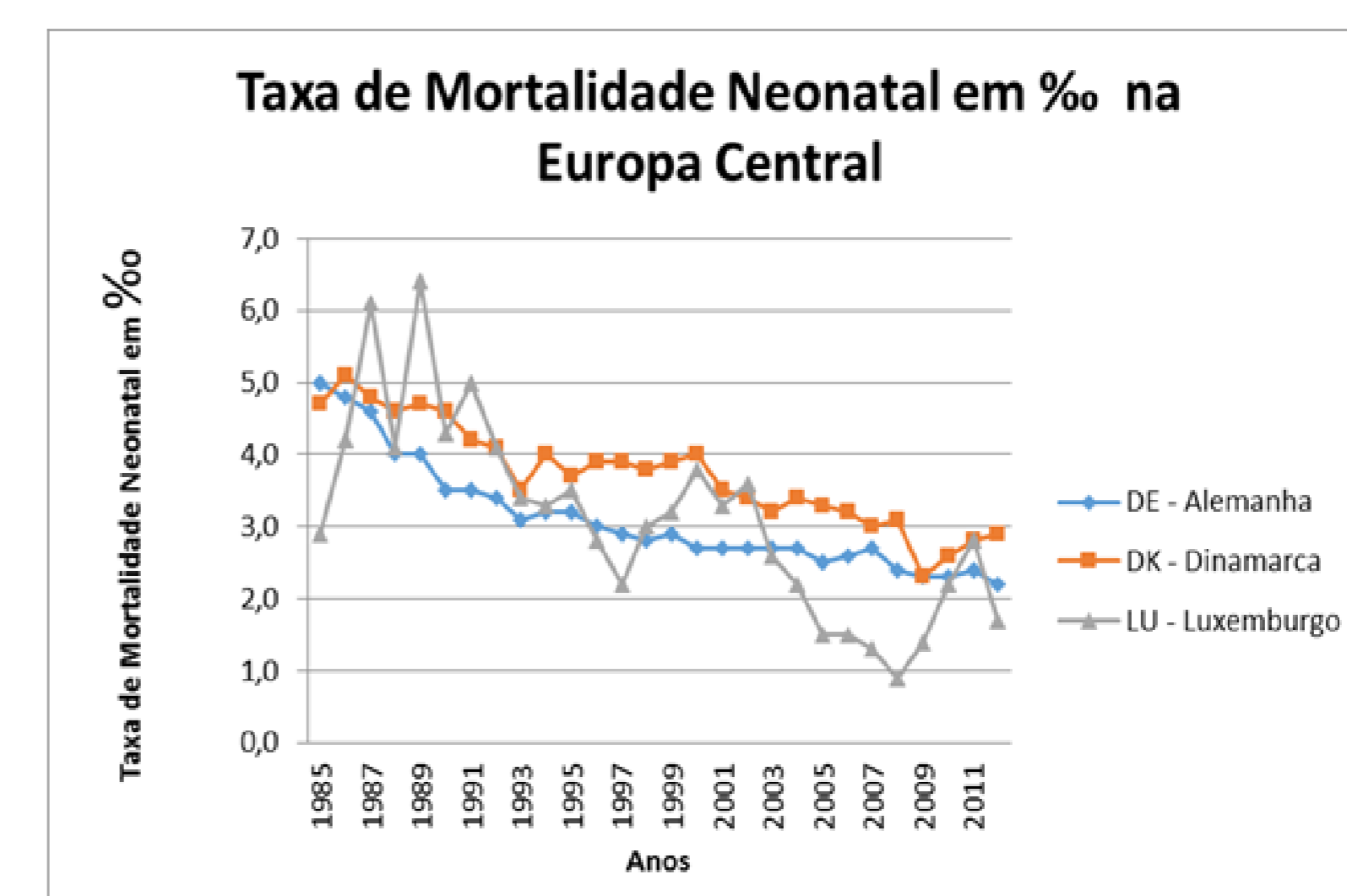
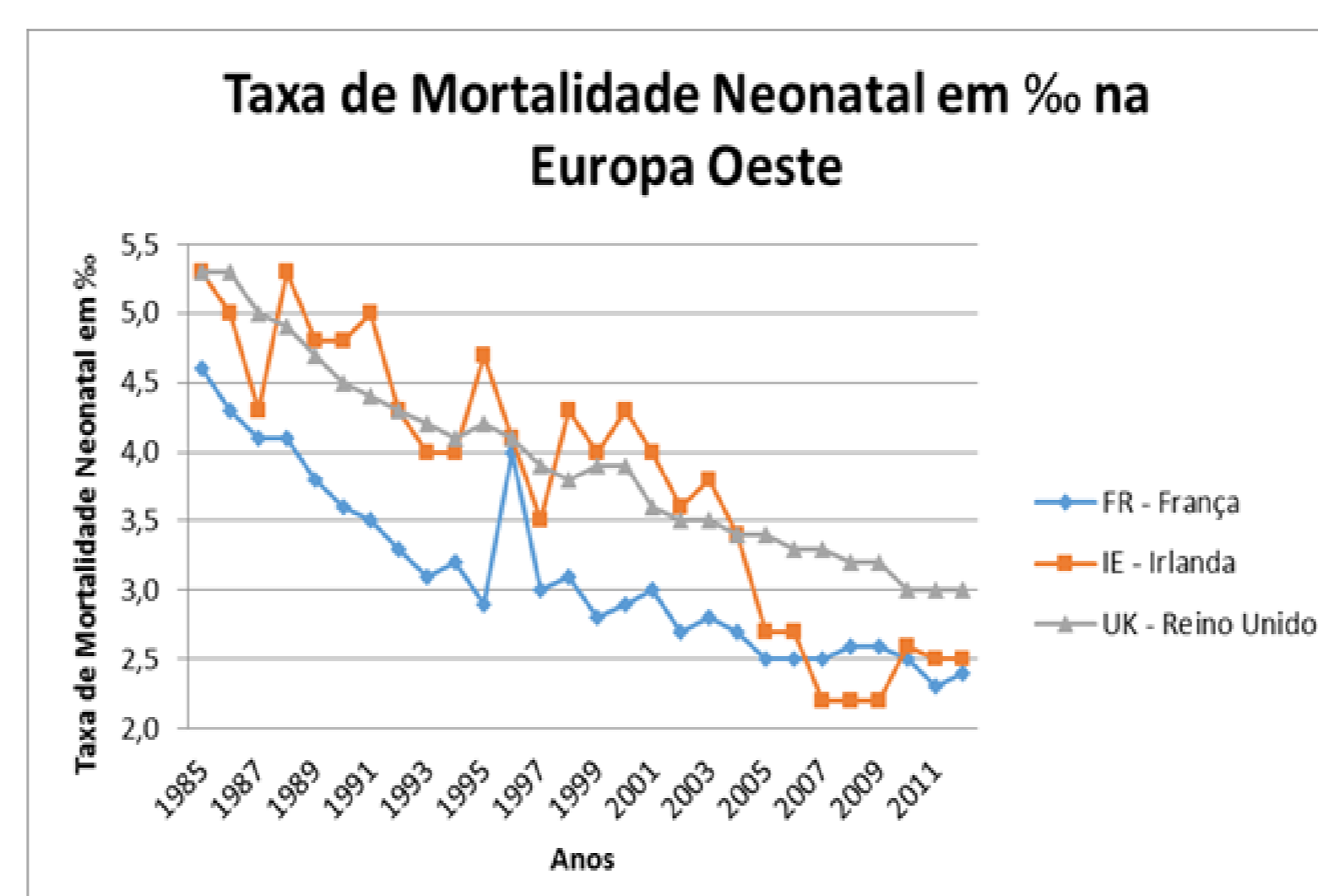
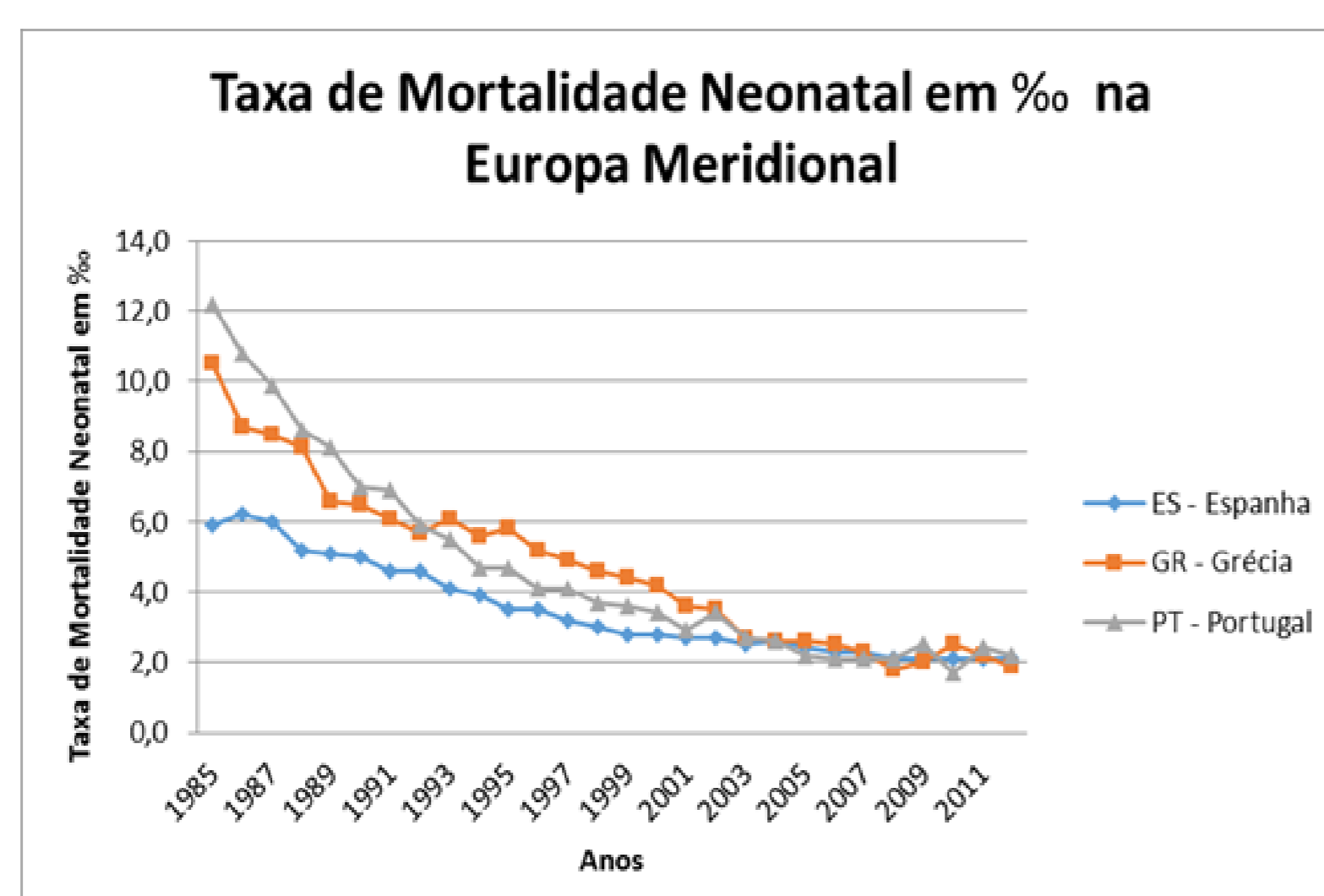
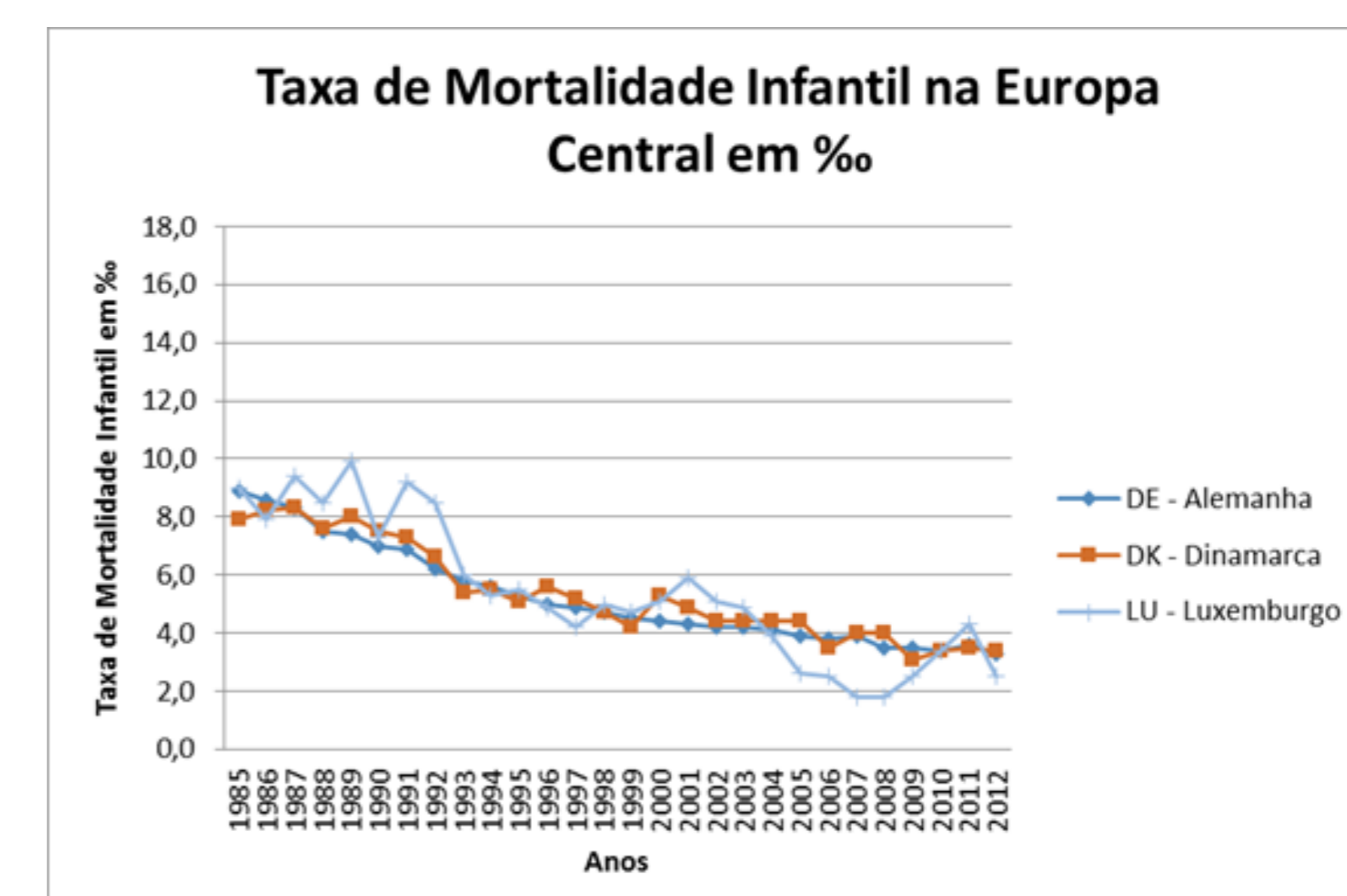
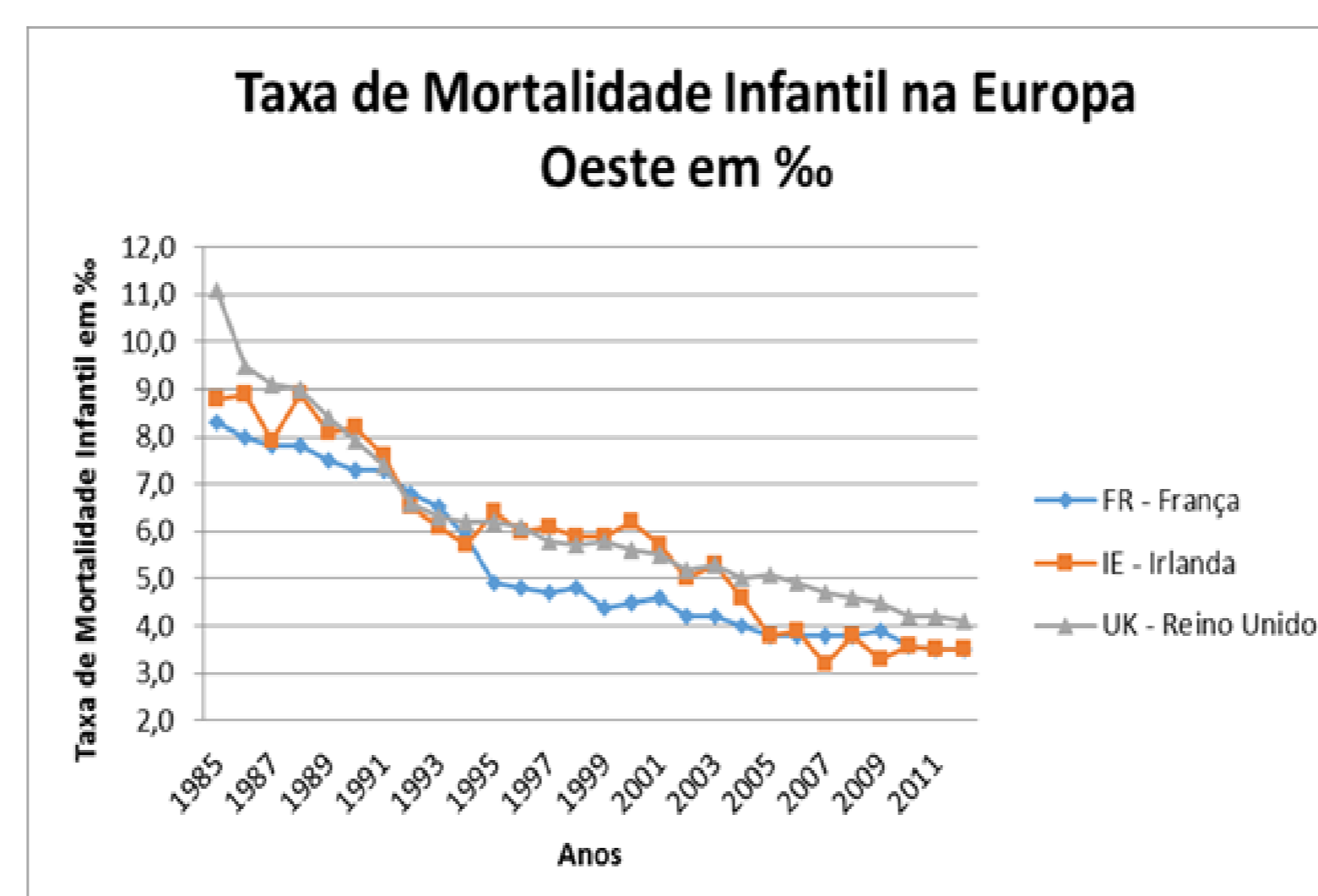
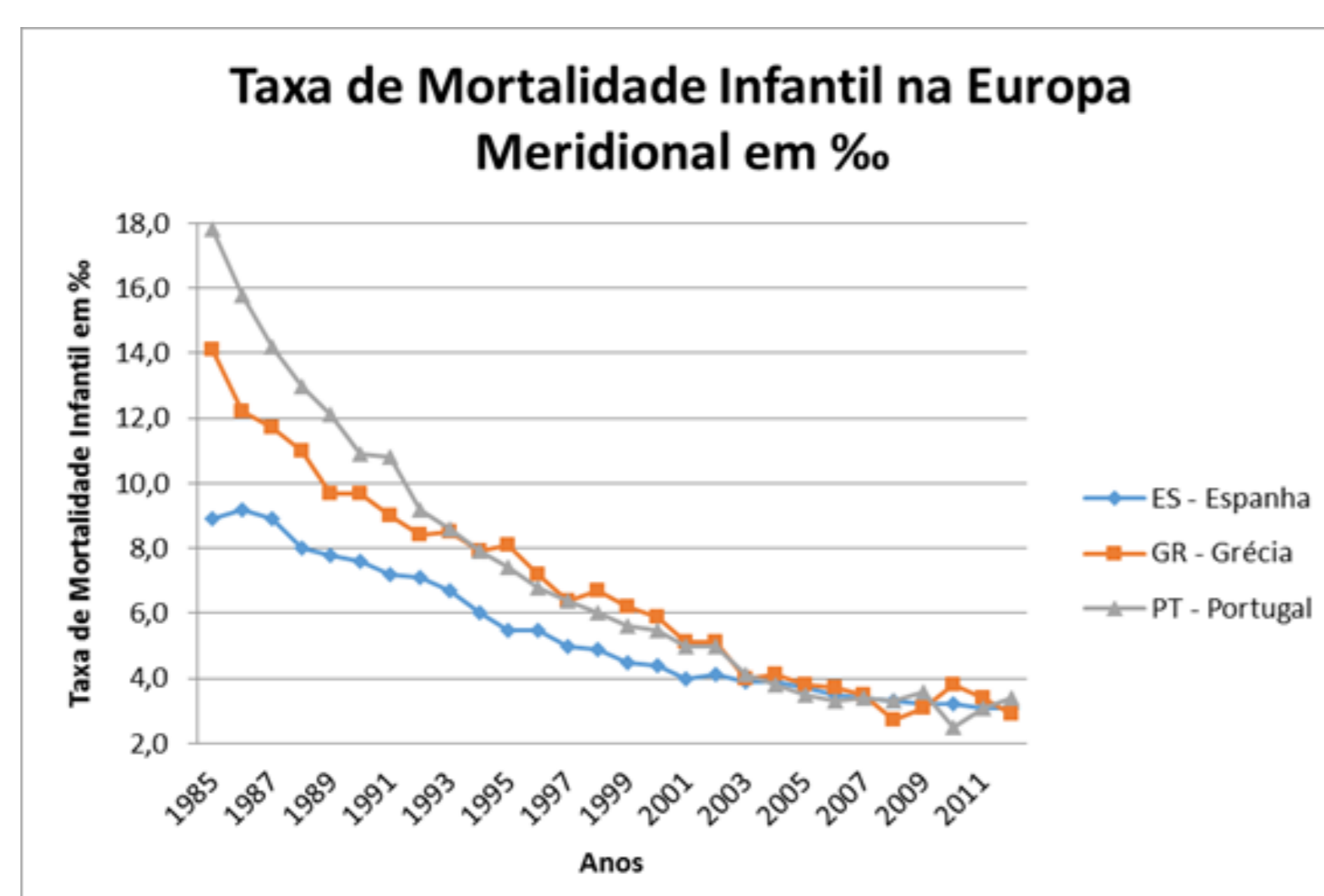
Analisar a associação existente entre a mortalidade infantil na Europa, entre os anos de 1985 a 2012, e os fatores associadas.

Material e Métodos

As principais fontes de informação identificadas para a recolha dos dados necessários para o desenvolvimento da investigação foram as bases de dados de óbitos infantis, óbitos perinatais e nados-vivos do Instituto Nacional de Estatística (INE), sendo que o estudo quantitativo assenta na análise das taxas englobadas na Taxa de Mortalidade Infantil.

Resultados

Efetivamente, a partir de 1985 verificou-se uma diminuição do número de óbitos em crianças embora tenha sofrido ligeiras flutuações. O país que apresentou, neste estudo, a taxa mais baixa de mortalidade infantil foi a Dinamarca e o que representou uma maior taxa foi Portugal.



Conclusões

A mortalidade infantil diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos na Europa, sendo que a componente que mais contribuiu para a descida foi a mortalidade neonatal, principalmente a sua componente neonatal precoce.

Referências Bibliográficas

1. Portugal INE. PORDATA - Meta-Informação. 2015:4. Portugal
2. Nogueira PJ, Costa AJ, Pinto CS, Alves MI, Rosa MV. Estudo comparativo do número de óbitos e causas de morte da mortalidade infantil e suas componentes (2009-2011). Direção-Geral da Saúde - Direção de Serviços de Informação e Análise. 2013 Janeiro:96. Portugal.